

O mercado local fechou o mês com resultado positivo na Bolsa e na Renda Fixa (mais curta). A divulgação de diversas pesquisas ao longo do mês trouxe bastante volatilidade ao mercado. A medida que as propostas para o próximo dos dois principais candidatos ficam mais claras, o investidor começa a intensificar suas apostas para os diferentes cenários. O mercado brasileiro também sofreu com o aprofundamento da crise na Argentina. O governo de Macri enfrenta greves gerais e apenas no final do mês conseguiu fechar o acordo com o FMI com um upgrade do valor inicial de US\$ 50 bi para US\$ 57 bi, com liberação dos recursos antecipada para 2019, e liberdade de uso para ajuste fiscal. Por fim, vale destacar também no cenário local, a última reunião do COPOM. Apesar de não ter havido surpresa com relação a decisão de manter a taxa de juros estável em 6,50%, o BC, em seu comunicado, reconheceu a possibilidade de ter de subir a taxa de juros em um período próximo. Como o mercado já vinha previscendo um prêmio bastante razoável na curva, essa notícia levou a um fechamento da ponta curta.

O mês de Setembro foi positivo para a carteira Kayapó, que fechou em alta de 0,6%, ligeiramente abaixo de seu benchmark, porém acima do CDI, levando o acumulado do ano para 3,8%. Todas as classes apresentaram retornos positivos, sendo destaque o desempenho da parcela de Renda Variável, com retorno mensal de 2%. Este resultado, entretanto, ainda não foi suficiente para recuperação da classe no ano, que apresenta retorno negativo de 3,1%. No ano, seu desempenho real é levemente acima da inflação (0,4%).

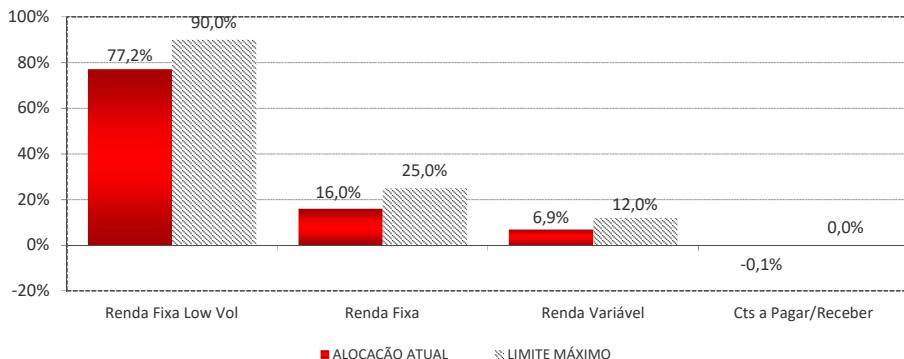
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	0,5%	4,7%	14.352.854
Renda Fixa	0,6%	3,5%	2.979.152
Renda Variável	2,0%	-3,1%	1.274.633
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	(11.201)
Consolidado	0,6%	3,8%	18.595.437

BENCHMARK	Mês	Ano
CDI	0,5%	4,8%
IHF Composto	0,6%	3,9%
IBX	3,2%	3,1%
Benchmark	0,7%	4,6%
Inflação IPCA	0,5%	3,4%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	-0,8%	1,8%	32,7%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-3,7%	-1,4%	-10,0%
CONTA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
INICIAL	1.248	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	
Entradas	14.365	0	0	0	0	0	0	
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.913	-284	
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-299	-83	
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	18.595	
IMPOSTOS	-0,6%	-1,6%	-1,7%	-1,7%	-1,9%	-1,6%	-0,4%	
SPENDING RATE	-4,7%	-10,1%	0,0%	0,0%	0,0%	-9,7%	-1,5%	

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

